

304

A MELATONINA PARECE OFERECER PROTEÇÃO AO FÍGADO DE RATOS CIRRÓTICOS INALADOS POR TETRACLORETO DE CARBONO.*Alex Schwengber, Silvia Bona, Douglas Alano Simonetto, Clarissa Santos Ferreira, Themis Reverbel da Silveira, Norma Anair Possa Marroni (orient.) (FFFCMPA).*

O Tetracloreto de Carbono provoca um desbalanço nos sistemas de defesa antioxidante levando a cirrose. A Melatonina (MEL), atua como "scavenger" de radicais livres e regenera enzimas antioxidantes endógenas. Avaliamos a ação protetora da MEL sobre o estresse oxidativo em ratos cirróticos, avaliando a lipoperoxidação (LPO) e a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), bem como provas de função hepática e a análise histológica (Picrossírius). Foram utilizados 15 ratos Wistar machos, com ± 250 g, divididos em três grupos: I-Controle, II- Cirrótico, III-Cirrótico + MEL. Os ratos foram submetidos a inalações de CCl_4 (2x/sem), durante 16 semanas, receberam fenobarbital na água de beber na dose de 0, 3g/dl, como indutor enzimático. A MEL(20mg/Kg) foi iniciada na 10ª semana de inalação. A análise estatística foi ANOVA - Student Newman Keuls (Média \pm EP), significativo $p < 0, 05$. A análise bioquímica (AST, ALT, BT, BD, Albumina, FA) mostrou um aumento significativo de lesão tecidual no grupo II em relação ao I e III. A LPO avaliada através de TBARS no sangue (I)2, $48 \pm 0, 26$; (II)4, $68 \pm 0, 18$; (III)3, $46 \pm 0, 11$ (hmoles/mg Hb) e no fígado (I)0, $32 \pm 0, 02$; (II)0, $64 \pm 0, 0, 03$; (III)0, $42 \pm 0, 03$ (hmoles/mg prot.) demonstrou maior dano de membranas celulares no grupo II em relação ao I e III. Avaliando a atividade das enzimas antioxidantes SOD (I)14, $72 \pm 0, 64$; (II)9, $32 \pm 0, 32$; (III)13, $85 \pm 0, 46$ (U-Sod/mg Prot) e CAT (I)1, $26 \pm 0, 07$; (II)0, $45 \pm 0, 06$ e (III)0, $94 \pm 0, 09$ (pmoles/mg Prot), observou-se uma diminuição significativa da atividade no grupo II em relação aos demais. Na análise histológica, os animais do grupo III mostraram menores graus de fibrose hepática e necrose hepatocelular quando comparados ao grupo II. Com a administração da MEL observa-se que ocorre uma diminuição da lipoperoxidação medida no sangue e no fígado, e aumento na atividade das enzimas antioxidante. A MEL parece oferecer proteção ao fígado de ratos cirróticos.